

THE VOICE

**MUANBY
WASSABY**

**MANIFESTOS
EM FORMA DE
ESCULTURAS
EM LUANDA**

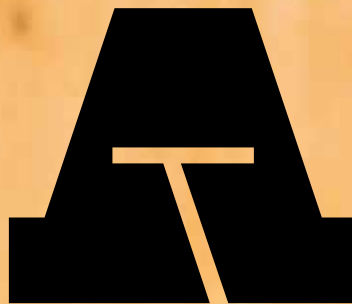




“ARTEOLOGIA É UM MANIFESTO NATURAL EM FORMA DE ESCULTURA”

Muamby Wassaky nunca foi homem de uma só arte. Da moda às artes plásticas, passou pela fotografia, e agora apresenta as suas esculturas na Galeria Mov'Art, na Marginal de Luanda.

texto **Nilza Rodrigues** fotos **Njoi Fontes**



exposição de esculturas de pedra calcária é a mais recente obsessão do artista de 50 anos. Para trás ficaram tantas outras, mas todas com esse denominador comum e próprio de um artista que se forma à medida que vai experimentando tudo.

Começou a fazer moda por curiosidade e necessidade em 1996. A mãe, costureira de profissão, ficou surpreendida quando o filho demonstrou ser conhecedor da técnica ao desenhar e costurar todas as peças do seu primeiro desfile. Agrônomo de formação, não seria de esperar que alcançasse, logo na primeira vez em que participou, o prémio Red Style no Moda Luanda, em 2003, e estilista do ano em 2005.

Não se ficou por aí, manteve um *atelier* no famigerado Elinga, onde também “vestiu” personagens que ali subiam ao palco da Associação Elinga Teatro. Ao mesmo tempo, forjava com outros artistas o movimento colectivo Os Nacionalistas. Trabalhou em projectos colectivos como o Fuck'in Globo, produções no Elinga Teatro, na Trienal de Luanda e fez várias colaborações com Kiluanji Kia Henda.

Muamby Wassaky fez um pouco de tudo, explorou linguagens como a pintura, instalação, fotografia e, agora, a escultura. Pelo caminho, as pedras como único recurso e objecto de observação e elevação.

“Arteologia” é, segundo o artista, “um manifesto natural em forma de escultura de arte que carrega caracteres expressivos da vida humana e inumana”. É parar para “ver e ouvir a pedra”, deixar-se levar pela beleza dos contornos desenhados ao acaso pela natureza e permitir que este objecto inanimado fale de alguma forma. O artista é o colector, o que se deixa cativar pela forma inusitada das estruturas calcárias, e é também quem as eleva a uma existência legitimada pelo Criador.

Muamby Wassaky reconhece a divindade na linguagem que se imprime em cada traço nas 20 esculturas que compõem esta série que agora apresenta. Por isso mesmo, e apesar do trabalho de recolha e selecção, o artista assume-se como o guardião da pureza destas obras e vê-se impelido a conservar a mensagem integral que cada uma encerra.

Para o artista, este achado em pedra calcária testifica não somente a vida, mas também transcreve um acto intencional e intelectual de se manifestar. A morfologia do universo enquanto espaço pluralista é uma composição grandiosa de exposições infinitas trilhadas por diferentes actores.

As esculturas de “Arteologia” levantam ainda questões relacionadas com a antropologia, uma ciência que engloba vários laboratórios de análise teológica, tecnológica, sociológica, mitológica, geológica, criptológica, arqueológica... “Arteologia” é, indubitavelmente, um laboratório que se encarrega

